

***Livro do texto***

*Book of text*

*Depois deste dia, mãe?*

*À to Miranda*

*Posso falar? Posso falar outra vez?*

*E à and to Simone*

**Book.** The essay published here is the result of the Final Examination for Aggregate Professor that I have presented in ISCTE-IUL, between 2 and 3 February, 2015. It corresponds to the text of the Lesson entitled “Architecture of the expansion (African Empire): Works of Public Promotion in the last phase of Portuguese colonialism (1944-1974)”. The original text was kept, with a rhythm close to oral diction, as well as the image sequence. In the lecture given on that occasion, the “spoken” discourse was confronted with a visual narrative. Here we sought to present the same logic by proposing two parallel readings as well.

The Lesson is part of the program that I have built for the chair “History of Portuguese Architecture”, over the seven years in which I was responsible for its teaching in the Integrated Master in Architecture of ISCTE-IUL, between 2007 and 2013. The synthesis that is brought forth here stems from a series of studies conducted after 2008 and that, from 2010 onwards, result from research projects under my coordination and publicly funded by the *Fundação para a Ciência e a Tecnologia* (FCT).

**Acknowledgements.** The Final Examination for Aggregate Professor was dedicated to Alexandre Alves Costa, who was also a member of the jury. This lesson would not exist if not for his classes of History of Portuguese Architecture in Porto. To the professors Jorge Freitas Branco, Domingos Tavares, João Sousa Morais, Paulo Cruz and Teresa Valsassina Heitor, the other members of the jury, I thank the questions,

**Livro.** O ensaio que agora se publica resulta das Provas de Agregação que realizei no ISCTE-IUL, a 2 e 3 de Fevereiro de 2015. Corresponde ao texto da Lição intitulada “Arquitectura da expansão (Império Africano): Obras de Promoção Pública na fase final do colonialismo português (1944-1974)”. Manteve-se a redacção original, com um ritmo próximo da oralidade, assim como a sequência de imagens. Na aula então apresentada, o discurso “falado” confrontava-se com uma narrativa visual. Procurou-se aqui expor a mesma lógica ao continuar a propor duas leituras em paralelo.

A Lição integra o programa que construí para a disciplina de “História da Arquitectura Portuguesa”, ao longo dos sete anos em que fui responsável pelo seu ensino no Mestrado Integrado em Arquitectura do ISCTE, entre 2007 e 2013. A síntese que se expõe decorre de um conjunto de investigações realizadas após 2008 e que, desde 2010, decorrem de projectos por mim coordenados e financiados por fundos públicos através da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

**Agradecimentos.** As Provas de Agregação foram dedicadas a Alexandre Alves Costa, que também integrou o júri. Esta Lição não existiria sem as suas aulas de História da Arquitectura Portuguesa no Porto. Aos professores Jorge Freitas Branco, Domingos Tavares, João Sousa Morais, Paulo Cruz e Teresa Valsassina Heitor, restantes membros do júri, agradeço as arguições, os comentários, a presen-

the comments, the presence. To the professor Mário Kruger, the esteem with which he has honoured me. To Paulo Varela Gomes, the beautiful lessons on the “Empire”. To my colleagues José Luís Saldanha, Mónica Pacheco, Paulo Tormenta Pinto, Helena Botelho, Pedro Seco da Costa, Sandra Marques Pereira and Professor Isabel Guerra, the example and integrity with which they exercise the ministry of teaching in ISCTE-IUL. To the colleagues of other schools who I much admire and that have supported me in the preparation of the Final Examination, Gonçalo Canto Moniz, José António Bandeirinha, Jorge Nunes, Rui Lobo and Walter Rossa. To Filipa Fiúza and João Cardim, the contributions in this journey which were invaluable. To Rogério Vieira de Almeida, his critic and intent observations. To Leonor Matos Silva, her tenacity and generosity. To my former and current PhD and Master students. To all my friends that accompanied me during those two days in February. Especially to Helena Barreiros and Diogo Seixas Lopes. To Joana Sobral from vivóeusébio. To Francisco Vale, publisher of Relógio d’Água.

To Jorge Figueira, for his shared wisdom and intelligence. To my parents and daughters, Manuel, Rosete, Miranda and Simone, all the affection. To my sister Margarida and my brother-in-law João, the extended family.

**Homage.** In memory of my mentors, Marieta Dá Mesquita and João Walter Toscano. To the architect António Saragga Seabra.

*Months after the writing of these acknowledgments, Diogo Seixas Lopes and Paulo Varela Gomes have left us. However, I did not alter the original content for it corresponds to the contributions both made to my work.*

ça. Ao Prof. Mário Kruger, a estima com que me tem honrado. Ao Paulo Varela Gomes, as belíssimas lições que lhe escutei sobre o “Império”. Aos colegas José Luís Saldanha, Mónica Pacheco, Paulo Tormenta Pinto, Helena Botelho, Pedro Seco da Costa, Sandra Marques Pereira e Prof. Isabel Guerra, o exemplo e a integridade com que exercem o ministério da docência no ISCTE-IUL. Aos colegas de outras escolas que muito admiro e que me apoiaram na preparação das Provas, Gonçalo Canto Moniz, José António Bandeirinha, Jorge Nunes, Rui Lobo e Walter Rossa. A Filipa Fiúza e João Cardim, os contributos nesta jornada que foram inestimáveis. A Rogério Vieira de Almeida, o seu olhar crítico e atento. A Leonor Matos Silva, a sua tenacidade e generosidade. Aos meus antigos e actuais orientandos de Doutoramento e Mestrado Integrado. A todos os amigos que me acompanharam durante esses dois dias de Fevereiro. Em especial à Helena Barreiros e ao Diogo Seixas Lopes. À Joana Sobral dos vivóeusébio. A Francisco Vale, editor da Relógio d’Água.

Ao Jorge Figueira, agradeço a sagacidade e a inteligência partilhada. Aos meus pais e filhas, Manuel, Rosete, Miranda e Simone, todo o afecto. À minha irmã Margarida e ao meu cunhado João, a família alargada.

**Homenagem.** Em memória dos meus orientadores, Marieta Dá Mesquita e João Walter Toscano. Ao arquitecto António Saragga Seabra.

*Meses após a escrita destes agradecimentos, Diogo Seixas Lopes e Paulo Varela Gomes deixaram-nos. Não quis contudo alterar o conteúdo original por corresponder ao contributo que ambos tiveram no meu trabalho.*